

RESUMO EXPANDIDO

Umaniza-Pós: formação para ingresso na pós-graduação

Maria Cileia Tavares da Silva¹
Nicolli Fabiani Gomes Pereira²
Franciéle Carneiro Garcês-da-Silva³

RESUMO

O ingresso na pós-graduação stricto sensu no Brasil é frequentemente marcado por processos seletivos complexos que atuam como barreiras simbólicas e estruturais, o que dificulta a democratização do ambiente acadêmico para pessoas recém-graduadas ou que se encontram há muito tempo fora da universidade. O entendimento das etapas de um processo seletivo para ingresso na pós-graduação, a elaboração de projetos de pesquisa, a proficiência em línguas estrangeiras e o domínio das normas de escrita acadêmica constituem alguns dos principais desafios enfrentados por pessoas candidatas que almejam ingressar na pós-graduação. Este trabalho relata a experiência do “Umaniza-Pós: formação para ingresso na pós-graduação”, uma ação de extensão que aplicou uma metodologia criada para auxiliar às pessoas candidatas a ingressarem na pós-graduação. Esta comunicação se justifica, dentre outros elementos, pois projetos de extensão universitária auxiliam no cumprimento de uma missão pública, que articula a competência em informação (Alves, 2023), a justiça informacional (Mathiesen, 2015), a justiça social e a devolutiva à sociedade dos impostos pagos à sociedade. Metodologicamente, a formação foi realizada em sete encontros, ocorridos entre janeiro e fevereiro de 2026. A inscrição das pessoas candidatas ocorreu via formulário do Google Forms e a metodologia de ensino foi aplicada por módulos específicos dentro do curso. Conclui-se que estrutura modular da formação demonstrou coerência pedagógica ao articular dimensões informacionais, estratégicas e operacionais do processo seletivo para a pós-graduação. A ênfase na análise crítica de editais, na investigação dos programas de pós-graduação, na organização do Currículo Lattes e na elaboração do projeto de pesquisa revela alinhamento com os pressupostos da competência em informação, ao promover o desenvolvimento de habilidades de busca, avaliação, organização e uso ético da informação em contextos acadêmicos.

Palavras-chave: Pós-graduação; Formação continuada; Extensão universitária.

INTRODUÇÃO

O ingresso na pós-graduação stricto sensu no Brasil é frequentemente marcado por processos seletivos complexos que atuam como barreiras simbólicas e estruturais, o que dificulta a democratização do ambiente acadêmico para pessoas recém-graduadas ou que se encontram há muito tempo fora da universidade (Silva *et al.*, 2023).

O entendimento das etapas de um processo seletivo para ingresso na pós-graduação, a elaboração de projetos de pesquisa, a proficiência em línguas estrangeiras e o domínio das normas de escrita acadêmica constituem alguns dos principais obstáculos enfrentados por pessoas candidatas que almejam ingressar na pós-graduação. Aliado a isso, no âmbito da pós-

¹ Graduanda em Biblioteconomia, Universidade Federal do Pará, e-mail: tavarescileia@gmail.com

² Graduanda em Biblioteconomia, Universidade Federal do Pará, e-mail: nicklpgpereira@gmail.com

³ Professora da Faculdade de Biblioteconomia, Doutora em Ciência da Informação, Universidade Federal do Pará, e-mail: francielegarces@ufpa.br

graduação, observam-se múltiplas dificuldades que incidem sobre o percurso formativo e investigativo das pessoas mestradas e doutoradas. Entre elas, destacam-se os desafios relacionados à delimitação do tema e à construção do objeto de pesquisa, aspectos centrais para a consistência epistemológica e metodológica do estudo. Soma-se a isso o engajamento nas atividades acadêmicas, o que inclui a participação em orientações, projetos de pesquisa de suas orientações, cursar as disciplinas obrigatórias e optativas com vistas a completar os créditos exigidos para a obtenção do título, bem como as exigências inerentes ao processo de redação da dissertação ou tese. Ademais, questões relativas à gestão do tempo e à manutenção do interesse pelo curso configuram fatores que tensionam a trajetória acadêmica (Silva *et al.*, 2023). Tais elementos, em conjunto, frequentemente suscitam reflexões e indagações acerca da experiência formativa no contexto da pesquisa científica.

A falta de informação sobre a pós-graduação pode causar estresse e sofrimento psíquico (Facci *et al.*, 2024) na pessoa candidata antes mesmo de ingressar na pós-graduação. Embora a pós-graduação esteja voltada para pessoas que já possuam a graduação em um curso de ensino superior, errar em alguma das etapas do processo seletivo pode ser motivo de indeferimento da candidatura dessa profissional. Ter consciência de como a pós-graduação funciona, suas regras e demandas pode auxiliar que, quando pertencentes ao quadro de discentes do programa de pós-graduação, os sujeitos consigam gerenciar seus compromissos de modo a manter sua saúde mental enquanto cursam seu mestrado ou doutorado. O estresse na pós-graduação pode ser compreendido como um fenômeno associado ao processo de adaptação vivenciado pelos discentes, marcado por transformações significativas nos hábitos, nas rotinas e nas dinâmicas de vida. Tal período implica reconfigurações subjetivas e institucionais que demandam esforços cognitivos e emocionais intensificados (Altoé; Fragalli; Espejo, 2014).

No cenário anterior ao ingresso na pós-graduação, o papel da extensão universitária é mediar a intenção da pessoa candidata e o enfoque do programa de pós-graduação que oferta o curso de mestrado ou doutorado, independentemente da área do conhecimento almejada, com a oferta de formação que agregue suporte técnico e pedagógico, sobretudo a grupos historicamente sub-representados, em vulnerabilidade em informação e/ou com acesso limitado a orientações especializadas.

Neste contexto, este trabalho tem por objetivo relatar a experiência do “Umaniza-Pós: formação para ingresso na pós-graduação”, uma ação de extensão que aplicou uma metodologia criada para auxiliar às pessoas candidatas a ingressarem na pós-graduação. Projetos de extensão como o Umaniza-Pós são justificados porque enfrentam vulnerabilidade informacional, sobretudo daqueles que não possuem recursos para custear uma assessoria especializada que auxilie no ingresso na pós-graduação, ao mesmo tempo em que desenvolvem e fortalecem as competências informacionais (Alves, 2023; Zattar, 2017) dos sujeitos. Nessa perspectiva, a competência em informação configura-se como um constructo multidimensional que integra habilidades, conhecimentos e atitudes mobilizados de forma articulada. Tal competência possibilita ao sujeito reconhecer a necessidade informacional em diferentes contextos, bem como localizar, avaliar criticamente e utilizar a informação de modo eficaz, ético e socialmente responsável no âmbito das comunidades de aprendizagem (Zattar, 2017). O desenvolvimento dessas competências em informação auxiliam ainda na preparação dos sujeitos para acessar, buscar, reter, compreender, gerenciar, disseminar e interpretar a informação, de forma que se sintam preparados para atender às demandas específicas (Alves, 2023, Zattar, 2017) que a pós-graduação exige.

O projeto encontra-se ainda articulado com os objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas, sobretudo no que se refere a ODS 4, a qual objetiva que a educação seja de qualidade, que inclua todas as pessoas e promova oportunidades de aprendizagem ao longo da vida; ODS 10, que visa redução das injustiças sociais e desigualdades existentes dentro e entre os diversos países e ODS 18, objetivo

voluntário proposto pelo Brasil que direcionado para a promoção da igualdade étnico-racial em todos os âmbitos das sociedades, incluindo bibliotecas, universidades e outros espaços informacionais e educacionais. Sobre este último, entende-se que ainda existe uma lacuna de pessoas negras, indígenas, mulheres e pessoas com deficiência na pós-graduação e esse projeto busca realizar uma reparação histórica ao ofertar uma formação que se volte a esse público.

Por fim, projetos de extensão universitária auxiliam no cumprimento de uma missão pública, que articula a justiça informacional (Mathiesen, 2015), a justiça social e a devolutiva à sociedade dos impostos pagos.

METODOLOGIA

Metodologicamente, a formação foi realizada em sete encontros, ocorridos entre janeiro e fevereiro de 2026. As aulas foram ministradas de forma híbrida, o que permitiu a participação de pessoas de vários estados brasileiros. As inscrições das pessoas candidatas ocorreram via formulário do Google Forms, composto por um termo de autorização de uso de imagem e dos dados coletados para fins de relatório de pesquisa e divulgação do projeto. A divulgação ocorreu nos grupos de *whatsapp* da Universidade Federal do Pará e mídias sociais da Faculdade de Biblioteconomia da referida Universidade.

DISCUSSÃO

Ao total, se inscreveram 105 pessoas, a maioria (81) do estado do Pará, o restante do Maranhão (6), Rio de Janeiro (4), Rio Grande do Sul (4), Brasília (1), Santa Catarina (1), Rondônia (5), Bahia (2) e Tocantins (1). Quanto ao pertencimento étnico-racial, a maioria (49) pessoas inscritas eram de pertença étnico-racial parda, seguida de pessoas autodeclaradas pretas (34) e brancas (22). As mulheres cis (79) compuseram a maioria das pessoas cursantes, seguidas de homens cis (24), homem trans (1) e gênero fluido (1).

A metodologia de ensino aplicada no curso módulos específicos que correspondem à metodologica aplicada à formação. No primeiro módulo foram apresentados os pré-requisitos para ingresso na pós-graduação, tais como ensino superior completo, fluência em idiomas estrangeiros, currículo lattes. Ainda nesse encontro, as pessoas candidatas aprenderam sobre os tipos de pós-graduação. Posteriormente, a ministrante apresentou sobre como se escolhe um tema de pesquisa, a depender da área do conhecimento. As pessoas aprenderam sobre como investigar o programa de pós-graduação e seus cursos, as linhas de pesquisa, as áreas de concentração e os docentes permanentes e colaboradores. Para essa primeira parte, forneceu às pessoas candidatas o formulário para análise do programa com vistas à extração de informações relevantes por cada candidato. Posteriormente, as pessoas estudantes aprenderam sobre a leitura do edital e como é necessária a construção, pela pessoa candidata, de um edital simplificado com o intuito de reter as informações necessárias e os prazos do processo. O intuito é facilitar que a pessoa candidata não se perca nos prazos do cronograma, que saiba como analisar um edital e verificar as opções fornecidas, dentre outros itens relevantes.

No módulo 2 foi abordada a preparação necessária a qualquer pessoa candidata à pós-graduação. Nesta etapa, a ministrante apresentou como estratégia o planejamento profissional, a ser desenvolvido com o intuito de direcionar os planos de curto, médio e longo prazo da pessoa candidata para sua carreira acadêmica. Para tanto, a ministrante trouxe o segundo instrumento que é a preparação via cronograma de estudos com as etapas do processo e quais as atividades que a pessoa candidata necessitaria realizar para que consiga obter êxito na pós-graduação. Posteriormente, foram elucidados elementos sobre a organização do Currículo Lattes para submissão ao processo seletivo, bem como acerca da documentação comprobatória que deve acompanhá-lo.

No próximo módulo, as pessoas aprenderam sobre a estrutura de projeto de pesquisa a ser submetido a um programa de pós-graduação, bem como as especificidades que cada

processo possui, a depender da universidade. Neste módulo, as pessoas candidatas foram ensinadas a construir a pergunta de pesquisa, hipótese, objetivos geral e específicos, justificativa, fundamentação teórico-conceitual, aspectos metodológicos, resultados esperados e cronograma.

Por fim, as pessoas candidatas foram ensinadas sobre as etapas de prova escrita, prova de idiomas e sobre as estratégias para a entrevista com a banca examinadora do processo seletivo. Ao final, 57 pessoas completaram o curso com 75% de aproveitamento e receberam o certificado de conclusão da formação. O projeto continuará, ao longo de 2026, a oferta do curso com vistas a estimular cada vez mais pessoas no ingresso na pós-graduação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

À guisa de considerações finais, observa-se que a iniciativa formativa Umaniza-Pós, aqui analisada, evidencia potencial significativo para a democratização do acesso à pós-graduação, especialmente ao contemplar um público majoritariamente oriundo da região Norte e composto, em sua maioria, por mulheres cis e pessoas autodeclaradas pardas e pretas. Tal configuração sinaliza a relevância social do projeto no enfrentamento de assimetrias históricas de acesso ao ensino superior *stricto sensu*, o que visa contribuir para a ampliação da diversidade no campo científico e, espera-se que como consequência, na docência no ensino superior.

Do ponto de vista metodológico, a estrutura modular do curso demonstrou coerência pedagógica ao articular dimensões informacionais, estratégicas e operacionais do processo seletivo. A ênfase na análise crítica de editais, na investigação dos programas de pós-graduação, na organização do Currículo Lattes e na elaboração do projeto de pesquisa revela alinhamento com os pressupostos da competência em informação, ao promover o desenvolvimento de habilidades de busca, avaliação, organização e uso ético da informação em contextos acadêmicos. Ademais, o estímulo ao planejamento profissional e à construção de cronogramas de estudo reforça a dimensão estratégica da formação, o que visou contribuir para a autonomia informacional e acadêmica dos participantes, bem como para o fortalecimento de suas competências informacionais.

REFERÊNCIAS

ALTOÉ, Stella Maris Lima; FRAGALLI, Adriana Casavechia; ESPEJO, Márcia Maria dos Santos Bortolucci. A “dor do crescimento”: um estudo sobre o nível de stress em pós-graduandos de contabilidade. **Revista Gestão Universitária na América Latina – GUAL**, v. 7, n. 1, p. 213-233, 2014. <https://doi.org/10.5007/1983-4535.2014v7n1p213>

ALVES, Ana Paula Meneses. Competência em informação: ativo para uma sociedade em constante transformação digital. **Código 31**, Belo Horizonte, v.1, n. 2, p. 103-111, jul./dez. 2023. DOI: <https://doi.org/10.70493/cod31.v1i2.9785>

FACCI, Marilda Gonçalves Dias; MARINO FILHO, Armando; MONTEIRO, Patricia Verlingue Ramires; SILVA, Silvia Maria Cintra da. O sofrimento e o adoecimento psíquico na pós-graduação: a unidade afetivo-cognitiva. **Cadernos de Pesquisa**, São Luís, v. 31, n. 1, p. 1-29, jan./mar. 2024. DOI: <https://doi.org/10.18764/2178-2229v31n1.2024.14>

MATHIESEN, Kay. Informational justice: A conceptual framework for social justice in library and information services. **Library Trends**, [s.l.], v. 64, n. 2, p. 198-225, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1353/lib.2015.0044> Disponível em: <https://muse.jhu.edu/article/610076>.
» <https://doi.org/10.1353/lib.2015.0044>» <https://muse.jhu.edu/article/610076>.

SILVA, Silvia Maria Cintra da Silva; ANTUNES, Mitsuko Aparecida Makino; PEGARARO, Renata Fabiana; MIRANDA, Gilberto José; BARBOSA E SILVA, Leonardo. Motivos para o ingresso na pós-graduação stricto sensu – uma pesquisa com estudantes de uma IES pública. **Psicologia Escolar e Educacional**, [s.l.], v. 27, p. 1-12, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/2175-35392023-250905>

ZATTAR, Marianna. Competência em Mídia e em Informação no ensino em Biblioteconomia: um breve relato de experiência. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 13, n. especial, p. 272-279, jan./jul. 2017.